

A MORTE DE IVAN ILITCH: UMA REFLEXÃO CRÍTICA

Allana Leal Bento¹; Francisco Wesley Saraiva de Sousa¹; Letícia Silva Saraiva¹;
Regina Kelly Guimarães Gomes Campos²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: allanaleal@hotmail.com; leticiasilvasaraiva.98@gmail.com; wesleysousalm@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O livro “A morte de Ivan Ilitch” é uma obra que conta brevemente como foi a trajetória de vida de Ivan Ilitch até sua morte, e traz uma reflexão sobre o sentido da vida. No primeiro capítulo, a obra aborda a forma como as pessoas lidaram a morte de Ivan, mostrando a hipocrisia e a falsidade de todos à sua volta, tentando se mostrar tristes e de luto, enquanto só pensavam nos benefícios que teriam com a situação. No trabalho, estavam preocupados quem ocuparia o cargo do falecido, e sua esposa estava mais interessada quanto de herança receberia. Posteriormente, Tolstói narra como foi a vida do falecido e como ele construiu suas relações. Ivan era filho de um funcionário público e se formou em direito. Ele almejava fazer parte da alta sociedade, assim buscando se relacionar pessoas de alto nível. Assim foi levando sua vida, fazendo tudo o que parecia correto aos olhos da sociedade, e até mesmo se casou apenas porque lhe parecia algo conveniente. Ivan tinha um bom emprego, um salário razoável, se casou, teve filhos, tudo o que parecia certo, mas depois de um tempo ele não estava mais satisfeito com a sua vida, e o trabalho era a única coisa que o fazia se sentir bem. Um dia, cuidando da decoração de sua casa, Ivan caiu e levou uma pancada, que inicialmente não parecia ser nada, mas depois ele começou a sentir dores fortes e um amargo na boca com frequência até chegar a conclusão de que estava doente. Ele procurou vários médicos, mas nenhum deu-lhe um diagnóstico satisfatório, além de sempre falarem coisas que Ivan não compreendia. A doença só piorava, até que ele ficou acamado, não podendo mais ir trabalhar, e aí começou a perceber a indiferença de todos ao seu redor, inclusive da sua família, e ironicamente o único que se compadeceu situação de Ivan e o tratou como ele desejava ser tratado foi Guerássim, um criado. Ivan começou a refletir sobre sua vida, e que tinha feito tudo que parecia certo, mas que no fim ele não tinha o principal, pois o que o restou foram relações vazias, e por fim, a morte que tanto lhe assustava, pareceu um meio de alívio. Através da obra, Tolstói nos faz perceber o que o próprio Ivan percebeu ao adoecer, nos apresenta a experiência peculiar de incompreensibilidade, e nos faz questionar se estamos buscando a felicidade ou apenas seguindo um roteiro. E também nos faz refletir sobre a humanização no setor da saúde. Os médicos que Ivan procurou não o viam como um paciente, eles se limitavam à doença e não se importavam em fazê-lo compreender o que ele tinha e tampouco se importavam com o sofrimento do paciente, levando o leitor a pensar no impacto positivo que os médicos poderiam ter tido no sofrimento de Ivan, caso tivessem enxergado o paciente por completo.

Palavras-chave: Literatura. Doença. Humanização no Setor da Saúde.